

“Indicadores de Desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas ”

Pró-Memória da reunião dos pesquisadores associados

Data: 13 de junho de 2018, das 11h00 às 12h00. Sala Ruy Leme – FEA/USP

Presentes: Elizabeth Balbachevsky, Jacques Marcovitch, José Augusto Guimarães, Justin Axel-Berg, Renato Pedrosa, Pedro Belasco. Ausência justificada: Luiz Nunes de Oliveira e Nina Ranieri.

Pauta:

1. Análise dos rankings divulgados em 2018 (THE, Leiden, QS etc.);
2. Conteúdo do Workshop “Métricas para comparações internacionais”, a ser realizado no dia 08 de agosto de 2018;
3. Textos da obra coletiva relativa às métricas para comparações internacionais;
4. Acompanhamento do site “Metrics.Edu” e recomendações;
5. Outros.

Pró-memória

1. **Análise dos rankings divulgados em 2018** (*THE Emerging Economies*, CWTS Leiden, QS Global)

Foram apresentados três informes analíticos de rankings publicados em 2018. Dos informes apresentados seguem os seguintes destaques:

- a) No *Times Higher*, apesar de aparentes quedas na posição relativa, as três universidades públicas do estado de São Paulo melhoraram seu desempenho em comparação com a média de amostra e em relação à maioria das universidades em economias emergentes. O mesmo não ocorre em comparação com as universidades chinesas que integram a Liga C9 e o Projeto 985. Neste caso, a distância com as instituições chinesas está se ampliando, confirmando o empenho da China em assumir a liderança em C&T&I.
- b) Os resultados do *CWTS Leiden* apontam maior visibilidade da produção científica no índice Web of Science quando comparado com o período anterior. O mesmo ocorre com um número maior de artigos altamente citados. Existe, porém, uma diferença crescente entre o desempenho em termos absolutos (não normalizado) e intensidade (quando normalizado por número de artigos). Assim, enquanto o impacto cresceu um pouco, a maior parte do crescimento é devida ao aumento da produção científica contida no Web of Science. Indicadores de proximidade entre a universidade e o setor produtivo também mostram um desempenho inferior às universidades semelhantes.
- c) No *QS Global*, as três universidades estaduais progrediram nos indicadores, mas todas tiveram quedas nos *surveys* que medem a reputação e que constituem 50% da ponderação total do ranking. O método de cálculo adotado no *survey* de reputação mudou em relação aos anos anteriores. As respostas de um país, ou seja, as opiniões provenientes de formadores de opinião sediados no Brasil, são agora normalizados em relação ao número de instituições listadas. Como o Brasil tem um número menor de instituições elegíveis em comparação, como por exemplo os EUA ou China, isso significa que uma opinião coletada no Brasil para uma universidade brasileira conta proporcionalmente menos do que uma opinião coletada nos EUA para uma instituição daquele país. Há uma outra mudança no *survey* que pode ter tido um impacto negativo. Em anos anteriores, o entrevistado foi solicitado a avaliar apenas as instituições em relação às quais tinha um conhecimento prévio. Para este ano, o entrevistado foi solicitado a selecionar as regiões que têm conhecimento, antes de manifestar sua opinião. Com isso, o entrevistado é levado a um menu fechado de universidades para selecionar e em seguida avaliar, em vez de um campo aberto para escrever, como anteriormente. Essas duas mudanças provavelmente afetaram significativamente as instituições brasileiras na métrica relativa à reputação.

2. Conteúdo do Workshop a ser realizado em 08 de agosto, das 14h00 às 17h30.

Conforme entendimentos com a Reitoria da UNESP, representada pelo Prof. José Augusto Guimarães, o workshop será realizado no **dia 08 de agosto, quarta-feira, no Instituto de Física Teórica da Universidade, localizado na Barra Funda**. Está sendo programado um encontro/almoço dos autores, no horário das 12h15 às 13h30 e o workshop de lançamento da obra coletiva ocorrerá das 14h00 às 17h30.

Programa do Workshop: Desempenho acadêmico e comparações internacionais

Data: 08 de agosto 2018, quarta-feira.

10h30 – 13h30 - com participação restrita a convidados:

10h30 – 11h30 - Encontro dos pesquisadores associados.

Tema: Prioridades para o período de agosto 2018 a junho 2019.

11h30 -12h15 – Encontro dos pesquisadores associados com os representantes das Universidades Estaduais do Estado de São Paulo.

Tema: Integração das Universidades Estaduais Paulistas ao U-Multirank

12h15 – 13h30 – Encontro dos autores da obra coletiva seguido de almoço.

Tema: Dimensões a ser destacadas nas apresentações da tarde.

13h30 às 17h30 - Parte aberta aos inscritos no Workshop:

13h30 – 14h00 – Recepção dos participantes inscritos.

14h00 – 14h15 – Abertura pelos Reitores e coordenação do Projeto Indicadores FAPESP.

14h15 – 14h45 – Desempenho acadêmico e comparações internacionais: metodologias e métricas.

José Goldemberg (FAPESP), Justin Axel-Berg (USP), Solange Maria dos Santos (SciELO), Sabine Righetti (Folha de São Paulo),

14h45 – 15h15 – A experiência da USP, UNICAMP E UNESP: resultados e impactos

Expositores a definir

15h15 – 16h00 – Desempenho acadêmico e comparações internacionais: temas e práticas.

Renato Pedrosa, Carlos Henrique de Brito Cruz, Nina Beatriz Stocco Ranieri, José Augusto Chaves Guimarães, Luiz Nunes de Oliveira.

16h00 – Lançamento da obra *“Repensar a Universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais”*. Todos os autores da obra.

16h30 – 17h30 – Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais: Horizonte 2022.

Debate dos autores com os participantes do Workshop.

17h30 – Síntese das recomendações e encerramento.

3. Planejamento para o período de agosto de 2018 a junho de 2019

Lista preliminar de temas levantados em reuniões dos pesquisadores associados e nos workshops do projeto relativos ao período de **agosto 2018 a junho de 2019**.

1. **Curso (s) de extensão** para jornalistas, dirigentes universitários e profissionais.
2. **Fórum de indicadores** e uso de métricas de desempenho acadêmico.
3. Integração das Universidades Estaduais Paulistas ao **U-Multirank**.
4. **Integração tecnológica** de dados e novos métodos analíticos.
5. Temas e práticas de **governança universitária** associada a indicadores.
6. Disseminação de conteúdos por meio de publicações, cursos e do portal digital **Metricas.edu**.
7. Ambição das Universidades Estaduais Paulistas para o **horizonte 2022**.

Para cada tema seria constituído um grupo-tarefa de dois a três participantes para elaborar sua contribuição a ser apresentada no pré-workshop a ser realizado em novembro de 2018 na FAPESP e no Workshop a ser realizado em março 2019 na UNICAMP.

4. Fontes indicadas

- Can China learn from Finnish Education?* SINO-FINNISH EDUCATION RESEARCH CENTRE. Disponível em: <https://research.uta.fi/sferc/>
- KNOBEL, Marcelo; SIMÕES, Tania Patrícia; CRUZ, Carlos Henrique de Brito. *International collaborations between research universities: experiences and best practices*. Disponível em: <https://srhe.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03075079.2013.773793#.WzwBydhKh24>
- MARGINSON, Simon. *HIGHER EDUCATION AND THE COMMON GOOD*. MUP Academic, 2016. Acessível em <https://www.penguin.com.au/books/highereducation-and-the-common-good-9780522871098>
- MORAES, Reginaldo C.; SILVA, Maitá de Paula; CASTRO, Luiza Carnicero de. *Modelos internacionais de educação superior: Estados Unidos, Alemanha e França*. São Paulo: Editora UNESP, 2017. Disponível em: <http://editoraunesp.com.br/catalogo/9788539306985,modelos-internacionais-de-educacao-superior>
- OST- Observatoire des Sciences et Techniques. *La position scientifique de la France dans le monde, 2000-2015*, Direction Frédérique Sachwald, Hcéres, Paris, 2018. Disponível em: <http://www.hceres.fr/ACTUALITES/Toutes-les-actualites/La-position-scientifique-de-la-France-dans-le-monde-2000->
- SACHWALD, Frédérique; JONKERS, Koen. *The dual impact of 'excellent' research on science and innovation: the case of Europe* Science and Public Policy, 45(2), 2018, Oxford University Press, April de 2018. Disponível em: <https://academic.oup.com/spp/article/45/2/159/4992965>
- STIASNY, Mary; OBE, Tim Gore (Eds.). *Global: identifying trends and drivers of international education*. Disponível em: <http://www.emeraldgrouppublishing.com/products/books/notable/page.htm?id=9781781905753>

5. Textos da obra coletiva "Repensar a Universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais"

A obra coletiva está em estágio avançado de elaboração, com seus textos sendo revisados. A apresentação está sendo elaborada para ser submetida aos reitores das três universidades. Um quadro de tipologia de rankings e uma tabela de indicadores passarão a integrar a obra como anexos. Segue o sumário da obra coletiva.

REPENSAR A UNIVERSIDADE - DESEMPENHO ACADÊMICO E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

Sumário

Apresentação – *Vahan Agopyan, Marcelo Knobel e Sandro Valentini*.

Introdução – *Jacques Marcovitch*

PARTE 1 – INDICADORES DE DESEMPENHO E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS: METODOLOGIAS E MÉTRICAS

1. Ciência, Desenvolvimento e Universidade *José Goldemberg*
2. Indicadores para Efeito de Comparação Internacional no Ensino Superior Brasileiro *Justin Axelberg*
3. Avaliar para Comparar: Os Rankings Britânico e Chinês no Ensino Superior Global *Sabine Righetti*
4. Rankings Internacionais de Universidades: Comparação e Desempenho por Áreas *Solange Maria dos Santos*

PARTE 2 – INDICADORES DE DESEMPENHO E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS: TEMAS E PRÁTICAS

5. Monitoramento das Métricas de Desempenho Acadêmico *Jacques Marcovitch*
6. Complementaridade entre Avaliação Docente (Interna e Externa), com foco nos Rankings Internacionais *Luiz Nunes de Oliveira*
7. As Redes de Colaboração Científica nos Rankings Universitários e a América Latina *Maria Cláudia Cabrini Grácio, Fábio Sampaio Rosas e José Augusto Chaves Guimarães*

8. Universidades e *Rankings* Globais: Tensões Jurídicas
Nina Ranieri
9. Avaliação da Pós-Graduação, Publicações Científicas e *Rankings* Internacionais
Renato H. L. Pedrosa e Micael Waldheim Pereira
10. Indicadores sobre Interação Universidade-Empresa em Pesquisa
Carlos Henrique de Brito Cruz

PARTE 3 – A EXPERIÊNCIA DA USP, UNICAMP E UNESP: RESULTADOS E IMPACTOS

11. Indicadores de Desempenho Acadêmico na Universidade de São Paulo
Karen Shimizu, João Eduardo Ferreira, Raul Machado, Aluisio Cotrim Segurado
12. Indicadores de Desempenho Acadêmico: A Experiência da Unicamp
Marisa Masumi Beppu
13. A Experiência da Unesp com os *Rankings* Universitários: Desafios e Perspectivas
Helber Holland, José Augusto Chaves Guimarães

Anexo 1: Tipologia de *Rankings* de Universidades: Impacto e Limitações

Anexo 2: Indicadores e Métricas nas Comparações Internacionais

Glossário

Sobre os autores

6. Site “Metrics.Edu” e recomendações

Foi recomendado que o portal siga o modelo de acesso livre para conteúdos, solicitando o cadastramento unicamente para baixar os conteúdos, como será o caso da obra coletiva ou relatórios técnicos. Após o lançamento, o portal hospedará as iniciativas e ações das universidades relativas à métricas de desempenho acadêmico, com o objetivo de compartilhar experiências.

7. Curso de Extensão Universitária sobre Métricas de Desempenho Acadêmico.

Foi apresentada uma estrutura preliminar do curso de extensão tendo por conteúdo os textos da obra coletiva, os vídeos gravados no workshop de 22 de março realizado na FEA/USP e outros conteúdos complementares.

Sugeriu-se que o curso seja destinado prioritariamente para dirigentes universitários e profissionais dedicados ao ensino superior e a pesquisa. Além de apoiar a interpretação de rankings, o curso abordaria como escrever sobre seus resultados. Sabine Righetti do RUF, Claudia Izique da Fapesp, e Luiz Fernando Toledo da FSP foram indicados para colaborar na estruturação deste curso.

A proposta de curso será apresentada no workshop de 08 de agosto na UNESP. Uma das alternativas é disponibilizar o curso por meio da plataforma <https://www.coursera.org/usp> ou <https://www.futurelearn.com/>

8. University of Twente, referente a participação da Universidades Públicas Paulistas no U-Multirank.

From: <r.kolster@utwente.nl>
Date: 2018-05-17 10:59 GMT-03:00
Subject: SP universities in U-Multirank
To: renato.pedrosa@ige.unicamp.br
Cc: f.kaiser@utwente.nl

Dear Renato,

I hope this email finds you well. We met last November during our visit to FAPESP as part of the exchange between the University of Twente and the University of São Paulo, under guidance of Professor Elizabeth Balbachevsky.

At the visit we came to know FAPESP's interest in rankings and FAPESP's substantial availability of data on higher education institutions. Now, my colleague Frans Kaiser (in cc) working on the U-Multirank project is keen on including more Latin-American universities in the upcoming edition of U-Multirank. Given FAPESP's data availability we thought it might be an idea to utilize this by pre-filling some of the indicators used for U-Multirank, lowering the barrier for universities in the State of São Paulo to participate and allowing to showcase and compare their institutional profiles to other (international) universities.

I've attached the indicator book and institutional questionnaire of U-Multirank so that you can see if there is overlap between data you have available and data required by U-Multirank. I would be very glad to discuss this topic in person, as I will be back at USP as a visiting researcher between end of June till the end of August. To do you see any opportunity towards this end?

Kind regards,

Renze Kolster

R. Kolster, M.Phil
Researcher
Center for Higher Education Policy Studies (CHEPS)
Faculty of Behavioural, Management & Social Sciences | University of Twente
Enschede, the Netherlands | P.O. Box 217, NL-7500 AE Enschede
T +31 53 489 3269 | E r.kolster@utwente.nl | W www.utwente.nl/cheps

<https://people.utwente.nl/r.kolster>

<https://www.utwente.nl/en/bms/cheps/new-people-folder/>

Anexo do item 5

Princípios de Berlin: Em 2006, o IREG Observatory, composto por agências que produzem rankings e por alguns especialistas de universidades, produziu uma lista de princípios para a produção e a interpretação responsável de rankings universitários, destacando a importância da transparência metodológica, do respeito para a diversidade em missão e modelo de universidade, dentre outros temas. <http://ireg-observatory.org/en/index.php/berlin-principles-portuguese>

DORA (San Francisco Declaration on Research Assessment): Originada em 2012, a Declaração São Francisco foi o primeiro documento a ser publicado com foco na avaliação de artigos em periódicos científicos revisados por pares. O texto destaca a importância de outras formas de produção de conhecimento e recebeu o endosso de mais de 487 organizações, universidades e entidades avaliadoras e mais de doze mil pesquisadores individuais. Há mais de cinquenta docentes de universidades estaduais paulistas que endossaram a declaração que exerce grande influência nos sistemas de avaliação em países como Reino Unido, Alemanha e Estados Unidos. O texto enfatiza que, enquanto várias universidades, agências de fomento e de avaliação consideram a publicação em periódicos (journals) classificados como uma métrica de qualidade, a avaliação deve ser feita com base no conteúdo da pesquisa e em métricas relativas ao artigo. <https://sfdora.org/read/>

Manifesto de Leiden: O Manifesto de Leiden sobre Métricas de Pesquisa foi elaborado em 2012. Resulta da colaboração entre o Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia (CWTS) da Universidade de Leiden (Holanda), a Georgia Tech School of Public Policy (Estados Unidos) e o Ingenio da Universitat Politècnica de València (Espanha). O documento foi publicado na revista Nature, em 22 abril de 2015, e traça dez princípios fundamentais para avaliação de pesquisa, respeitando a área de conhecimento, o contexto cultural e a avaliação qualitativa. <http://www.sibi.usp.br/iniciativas/bibliometria-e-indicadores-cientificos/manifesto-leiden/>